

《Estudo sobre a procura de talentos na Indústria
Financeira de Macau 2020-2022》

Resumo

Para

Comissão de Desenvolvimento de Talentos
Governo da Região Administrativa Especial de Macau



Instituto de Desenvolvimento Sustentável
Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau

Dezembro de 2020

A indústria financeira de Macau, designada como o terceiro pilar da economia de Macau, desempenha um papel importante no desenvolvimento económico de Macau. No quadro da diversificação adequada da economia, a indústria financeira de Macau é classificada como uma plataforma de serviços financeiros para a cooperação comercial regional, constituindo um novo elo de promoção da diversificação industrial.

A indústria financeira de Macau é constituída principalmente pelos sectores da banca e dos seguros, complementada por pequenas instituições financeiras como intermediários financeiros, casas de câmbio, sociedades de entrega rápida de valores em numerário, entre outras. De acordo com os dados da Autoridade Monetária de Macau (AMCM), até ao final do ano 2019, o total dos activos geridos pelas empresas bancárias atingiu 2.015.200.000.000 de Patacas (MOP), representando 12,93 vezes mais do que o valor de 155.800.000.000 registado em 2003, fixando-se a taxa de crescimento anual composta em 17,35%. Os activos geridos pelas instituições de seguros de Macau atingiram até MOP 149.900.000.000, representando 29,39 vezes mais do que o valor de 5.100.000.000 alcançado em 2003 e registando uma taxa de crescimento anual composta superior a 23,53%.

De acordo com os dados da AMCM, existem actualmente 31 bancos em Macau, dos quais 12 estão registados na região (incluindo 1 Caixa Económica Postal), e os restantes 19 registados no exterior com sucursais em Macau. No sector segurador existem, no total, 25 instituições de seguros, de entre as quais 12 são do ramo vida e os restantes 13 são do ramo não vida. Além disso, há ainda 1 sociedade financeira que se dedica às actividades bancárias restritas, 11 casas de câmbio, 6 balcões de câmbio, 2 sociedades de entrega rápida de valores em numerário, 2 companhias de intermediação financeira, 2 instituições prestadoras de serviços de pagamento e 2 instituições financeiras.

Em termos de dimensão, a produção total dos principais bancos e instituições de seguros representou 6,8% do PIB total de Macau no ano 2019, enquanto a do sector do jogo, e da actividade de promoção de jogos representou cerca de 50,9%, sendo a das actividades imobiliárias, a ocupar o 2º lugar, responsável por 9,1% no mesmo período. A produção total da indústria financeira de Macau está muito menos dimensionada do que a das cidades vizinhas que desempenham um papel de centro financeiro como Hong Kong, Singapura, Shenzhen, tendo assim um espaço de desenvolvimento relativamente maior.

Face ao rápido desenvolvimento e às necessidades concretas da sociedade e economia de Macau, o desenvolvimento da indústria financeira moderna tornou-se, no momento actual, uma questão importante para o Governo, as instituições financeiras e a sociedade. Particularmente depois da epidemia do novo tipo de coronavírus, o Governo da RAEM deu uma maior clarificação em relação à direcção a tomar no desenvolvimento dos serviços financeiros modernos, levando em conta novas exigências em termos de número e de qualidade dos profissionais financeiros. Por esta razão, um conhecimento profundo da composição dos talentos da indústria financeira de Macau faz sentido, é necessário e bastante importante.

O presente estudo, encomendado pela Comissão de Desenvolvimento de Talentos do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, visa os dois principais sectores da indústria financeira, ou seja os sectores da banca e dos seguros, efectuando um balanço pormenorizado dos postos de trabalho e das necessidades em termos de futuro dos dois sectores.

O estudo foi realizado por meio de inquérito, entre 27 de Agosto e 4 de Dezembro de 2020. Quanto ao sector bancário, recebeu até ao momento 19 questionários válidos, tendo a taxa de recuperação sido 63,33%; caso se calcule de acordo com o número de trabalhadores do sector bancário, a taxa de recuperação permanece nos 89,13%. Quanto

ao sector segurador foram recebidos até ao momento 13 questionários válidos (respectivamente 6 sociedades do ramo vida, 7 sociedades do ramo não vida), tendo a taxa de recuperação sido de 54,17% (respectivamente 54,55% de sociedades do ramo vida, 53,85% de sociedades do ramo não vida); caso se conte de acordo com o número de trabalhadores do sector segurador, a taxa de recuperação permanece nos 68,65%.

De acordo com o resultado do inquérito ao sector bancário, em 2019 o número total de trabalhadores neste sector em Macau era de 6.835, dos quais 6.085 eram residentes e 750 eram não residentes, sendo a proporção dos não residentes de cerca de 10,97% e a escassez total de talentos estimada em 525. A escassez de talentos nos postos da banca comercial, promoção/ desenvolvimento de produtos e tecnologia de informação é, relativamente, maior.

Nos próximos três anos, o número médio na procura de talentos será de 7.281, estimando-se que o número dos trabalhadores com mais de 60 anos de idade seja de 65 e que a escassez de talentos seja de 446. Nos próximos seis anos o número médio na procura de talentos do sector em causa será de 7.740, prevendo-se que o número de trabalhadores com mais de 60 anos de idade seja de 54 e que a escassez de talentos estimada seja de 905. Nos empregos de balcão (transacções em numerário), serviços de clientes (central de atendimento) e serviços de créditos (banca corporativa) trabalharão mais profissionais nos próximos três e seis anos.

De um modo geral, com o impacto da epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus, estimativamente, a procura de talentos do sector bancário tenderá a ficar estável, registando-se um aumento de 6,53% e de 13,24%, respectivamente nos próximos 3 e 6 anos. Os cinco postos mais procurados do sector bancário tanto no tempo actual como nos próximos três e seis anos, são os empregos de balcão (transacções em numerário), serviços de clientes (transacções em outra natureza), serviços de créditos (banca corporativa), desenvolvimento de sistemas/ programas,

serviços de créditos (bancos a retalho). Do 6º ao 10º lugar, os postos com maior escassez são dissemelhantes nos diferentes períodos.

No relatório das Linhas de Acção Governativa para 2020 encontra-se delineado “Desenvolver a indústria financeira moderna e construir uma plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os países de língua portuguesa. Estaremos ao serviço da zona da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e da construção de «Uma Faixa, Uma Rota» para promoção, inovação e desenvolvimento de tecnologias no sector financeiro.”. Recentemente o Governo tem vindo a desenvolver a indústria financeira moderna, incluindo a liquidação em RMB para os países de língua portuguesa, locação financeira e gestão de património. De acordo com os dados fornecidos pelos bancos com departamento financeiro moderno criado, existem apenas 15 trabalhadores no sector financeiro moderno actualmente, representando uma escassez de 23. Nos próximos três e seis anos, a procura de quadros qualificados tem vindo a aumentar muito, sendo que a locação financeira e a gestão de património têm 9 postos em escassez em cada um. No sector de locação financeira haverá no máximo 25 e 29 postos em escassez nos próximos três e seis anos; enquanto no sector de gestão de património haverá 14 e 20 postos em escassez nos próximos três e seis anos. Outros bancos, embora não tenham criado departamentos financeiros modernos, as funções semelhantes são desempenhadas por outros cargos, tais como os do desenvolvimento de produtos financeiros (com 38,55% e 73,49% de aumento na procura de talento nos próximos três e seis anos), da gestão e alojamento de activos (com 42,86% e 70,24% de aumento na procura de talento nos próximos três e seis anos). Portanto, as finanças modernas têm um grande potencial de desenvolvimento e a escassez de talentos relacionados estão a crescer rapidamente.

Além disso, o presente estudo faz, ainda, uma análise aos requisitos de qualificação e aos critérios de contratação de categorias e preferências relativamente a quadros qualificados do sector bancário de Macau, nomeadamente, quanto à habilitação académica, área de estudo, experiência profissional, competência

profissional, domínio linguístico e capacidade profissional. No que diz respeito aos graus académicos, exige-se, para os postos de gerência sénior, um grau académico igual ou superior ao de licenciatura, dando preferência a mestrados e doutoramento, na área de Finanças, Economia, Gestão Financeira, Contabilidade, Gestão de Empresas, Direito. A experiência profissional é relativamente mais exigente e geralmente requer mais de 10 anos de experiência no sector bancário. Em matéria de competências profissionais, exige-se um conjunto alargado de conhecimentos nas áreas da economia, finanças e operações bancárias, com larga experiência prática e capacidade de investigação aprofundada na área da separação de competências. No domínio linguístico, exige-se o domínio do cantonês, mandarim e inglês, e uma boa capacidade de leitura em inglês. Sobre a capacidade profissional, é exigido uma boa liderança organizacional, uma boa coordenação e capacidade de comunicação; ter uma visão prospectiva, um espírito inovador e uma determinação.

Há algumas semelhanças entre os requisitos de habilidade/ condição de contratação preferencial para os postos não gerentes seniores. Por exemplo, quanto à habilitação académica, as três categorias (nível superior, médio e básico) da maioria dos postos bancários exigem um nível de licenciatura ou superior. No que diz respeito ao domínio linguístico, exige-se o domínio de cantonês, mandarim e inglês, como capacidade de comunicação de um certo nível. Relativamente às competências profissionais, os requisitos variam de acordo com os diferentes postos, tais como as qualificações profissionais e técnicas. Por exemplo, para os postos financeiros modernos é requerido trabalhadores com uma melhor capacidade de análise das tendências dos mercados financeiros; para os que trabalham nos postos de liquidação internacional é exigido habilitação académica relacionada com finanças, economia, economia e comércio internacional, entre outras.

De um modo geral, em comparação com o passado, regista-se um aumento no que diz respeito ao requisito sobre a qualificação profissional no recrutamento para os

vários postos dos bancos, o que significa que a qualificação está gradualmente a ser reconhecida pelo sector financeiro.

Quanto ao sector dos seguros de Macau, no ano de 2019, o número total de profissionais era de 638, dos quais 569 eram residentes e 69 eram não residentes, sendo a proporção dos não residentes de cerca de 10,82%. Existem actualmente 231 trabalhadores do sector segurador no ramo vida com uma escassez de talentos de 2, sendo os postos de mercado/ actividade os mais procurados, seguidos dos postos de subscrição/ indemnização. Em relação ao ramo não-vida, existem actualmente 407 trabalhadores com uma escassez de talentos de 13, e os postos com escassez relativamente maior são os da área de finanças e subscrição/ indemnização, sendo os postos de subscrição/ indemnização os mais procurados, seguidos dos postos de mercado/ actividade.

Nos próximos três anos o número médio na procura de trabalhadores para sociedades de seguros do ramo vida será de 283, enquanto para as sociedades de seguros do ramo não vida será de 419. Nos próximos três anos, nas sociedades de seguros do ramo vida e não vida, é previsto que o número de trabalhadores com 60 anos de idade ou superior seja, respectivamente, de 3 e 13. Nos próximos três anos a escassez de talentos do ramo vida será de 52 enquanto a do ramo não vida será de 12. Os postos mais procurados, tanto do ramo vida como do ramo não vida, são os de administração e de finanças.

Nos próximos seis anos o número médio na procura de trabalhadores para sociedades de seguros do ramo vida será de 283, enquanto para as sociedades de seguros do ramo não vida será de 436. Nos próximos seis anos, nas sociedades de seguros do ramo vida e não vida, é previsto que o número de trabalhadores com 60 anos de idade ou superior seja, respectivamente, de 3 e 13. Nos próximos seis anos a escassez de talento do ramo vida será de 52 enquanto a do ramo não vida será de 29. Os postos mais procurados, tanto do ramo vida como do ramo não vida, são os de administração e de

finanças, entretanto, os de operação de mercado também serão relativamente mais procurados para o segundo ramo.

Devido ao impacto da epidemia do novo tipo de coronavírus, o número de trabalhadores do sector segurador permanece relativamente mais estável. É previsto que no futuro a mudança da procura relativamente aos postos das sociedades não seja muito acentuado em comparação com o tempo actual, registando um aumento ligeiro, variando entretanto, os requisitos de acordo com as necessidades próprias dos postos.

Os primeiros três lugares dos postos de trabalhadores do sector segurador do ramo vida mais procurados serão os de gerente de marketing/ representação comercial, representante de negócio/ comercial, supervisor de marketing/ representação comercial no tempo actual e nos próximos três e seis anos, a ordem dos postos seguintes não permanecerá igual nestes três períodos.

Os primeiros quatro postos mais procurados do sector segurador do ramo não vida no tempo actual e nos próximos três e seis anos serão basicamente os mesmos, ou seja, supervisão de subscrição, escriturário de serviços de apólice/ indemnização, escriturário de subscrição e supervisão de serviços de apólice/ indemnização, sendo a ordem dos postos seguintes diferentes nestes três períodos.

O presente estudo faz, ainda, uma análise dos requisitos de qualificação e critérios de contratação de categorias e preferências respeitantes a quadros qualificados das sociedades de seguros de Macau, nomeadamente, habilitação académica, experiência profissional, proficiência em chinês e inglês, capacidade de adaptação, iniciativa comercial, entre outros. Em termos gerais, quanto mais alto o posto, maior será a exigência de habilitações académicas e experiência de trabalho. A maioria dos postos requer um certo nível no que diz respeito à proficiência em chinês e inglês, e é mais exigentes em termos de capacidade de adaptação. Administrador-delegado/ gerente

geral/ presidente do conselho de administração, administrador-delegado adjunto/ gerente geral adjunto, assistente de gerente geral/ gerente sénior, supervisor de operação, gerente de marketing/ representação comercial e supervisor de marketing/ representação comercial são os postos mais exigentes em termos de iniciativa comercial. Além disso, também existe, para alguns postos, alguma preferência na contratação de quem detenha qualificação, por exemplo de: ACII(*Associated Chartered Insurance Institute*)/ FCII(*Fellowship of the Chartered Insurance Institute*), CPA(*Certified Public Accountant*)/ CFA(*Chartered Financial Analyst*)/ FRM(*Financial Risk Manager*), entre outros.

Em comparação com o passado, regista-se um aumento nos requisitos sobre a qualificação profissional no recrutamento dos vários postos das sociedades seguradoras, o que é significativo de que, gradualmente, a qualificação está a ser reconhecida pelo sector segurador.